

869, 42
02

**REFLEXÕES
DRAMATICAS**

PARA USO
DOS CANDIDATOS QUE SE DEDICÃO
A SCENA;
OFFERECIDAS
AO ILLUSTRISSIMO SENHOR
JOÃO GAETANO DOS SANTOS,

MEU PRESADÍSSIMO PAI.

POR

JOÃO GAETANO DOS SANTOS JUNIOR,

natural do Rio de Janeiro, primeiro Galan, e Caput
da Companhia Nacional
do Theatro Constitucional Fluminense.



RIO DE JANEIRO
NA TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE BRITO,
Praça da Constituição N. 66.
1837.

REFLEXÕES
DRAMATICAS

PARA USO

DOS CANDIDATOS QUE SE DEDICÃO

A' SCENA;

OFFERECIDAS

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR

JOÃO CAETANO DOS SANTOS,

MEU PRESADISSIMO PAI.

POR

JOÃO CAETANO DOS SANTOS JUNIOR,

natural do Rio de Janeiro, primeiro Galan, e Caput
da Companhia Nacional
do Theatro Constitucional Fluminense



RIO DE JANEIRO

NA TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE BRITO,

Praça da Constituição N. 44.

~~~~~
1837.

NATUREZA, E PRÁTICA.

SENIOR.

Seguro do Vosso amor paternal ousou dedicar-Vos, como indetevel monumento da obediencia e amizade que Vos consagro, o fructo de minhas fadigas, ellas são as presentes REFLEXÕES DRAMATICAS, nascidas unicamente da vontade de acertar, e não do meu talento, por isso não podem ser perfectas; mas se alguém conseguir alguma utilidade dellas; se Vos dignardes acolhê-las, serão desculpados os meus erros, e preenchidos os meus desejos, vendo em Vós mais esta vez brilhar aquella protecção, que nunca cearçais de prodigalisar a Vossos filhos, sendo esta huma das virtudes que mais Vos caracteriza.

Respcitosamente beija a Vossa mão

O Vosso obediente filho

JOÃO GAETANO DOS SANTOS JUNIOR.

PROLOGO.



O Theatro tem sempre existido entre nós em hum total abandono, quando todas as Nações cultas se tem esmerado em aperfeiçoal-o, e protegel-o regulando por elle a sua civilisação: deixarei de trazer á memoria seculos passados, em que os Gregos, e Romanos tanto amarão a scena, e honrarão seus Actores, que não só elegerão hum delles por seu Embaixador, como até sempre os contemplarão na classe dos primeiros homens da Sociedade illustrada; com tudo não deixarei de lembrar modernos tempos, em que o immortal Talma o primeiro Actor Tragico recebeo do Grande Napoleão tanta preferencia, que lhe mereceo o titulo de Amigo. Ainda ho-

Je mesmo a França protege seus Theatros como monumentos indeleveis de sua illustração : taes honras, e premios bem poderiam os Actores Nacionaes ter adquirido, se fosse possivel, que se exercesse qualquer Arte sem se conhecerem as regras, e fundamentos, que a baseão ; e como isto he incompativel, jámais os Actores Nacionaes trabalharão, não digo perfeitamente, porem com acerto, visto que até o presente não tem chegado ao meu conhecimento tratado algum á este respeito em o nosso Idioma ; em consequencia pois desta grande falta, e impellido pelos sentimentos, que me animão de ser de algum modo util aos meus Concidadãos, emprehendi a tarefa, para mim assás penosa, e arriscada, de organizar as presentes *Reflexões Dramaticas*, não só por meio da pratica que tenho adquirido, como pela leitura, e consulta de algumas obras estrangeiras, que

tratão do Theatro em geral, das quaes extrahi alguns pensamentos, que julguei aqui aproveitar. Confesso com franqueza e com ingenuidade, que meus diminutos conhecimentos não podem dar a perfeição, que exigem os melindrosos pontos de que trato nesta materia; mas por todos os motivos ja expendidos, rogo indulgencia, e espero não merecer a censura; visto que minha intenção he somente a de querer ser util. Eu me julgarei assaz ditoso, si deste meu pobre trabalho resultar algum proveito á meus compatriotas.

REFLEXÕES DRAMATICAS.

§ 1.º

He sem duvida a posição, a primeira cousa em que se deve instruir o Actor; assim como dos movimentos dos braços, e de todas as mais partes do corpo; por que a sua regularidade sem affectação, he que o tornará elegante em qualquer attitude: para conseguir esta vantagem he necessario manter naturalmente o corpo, e do mesmo modo os joelhos estendidos, os pés pouco distantes hum do outro, os braços, e as mãos cahidas pelo seu mesmo pezo, a cabeça elevada, e os olhos voltados para o objecto da sua attenção: o braço levanta-se, desunindo-se primeira-

mente do corpo a parte superior, e esta suspende as outras duas até ao nível dos hombros: a mão, que tem-se conservado naturalmente inclinada para a parte interna, volta-se para cima, e d'aqui todas estas partes continuão seus movimentos; porem a mão jámais se apresentará fexada, pois que semelhante acção parece bastantemente indecente, e incivil.

§. 2.º

Os braços estendidos, e elevados á mesma altura, formão das pessoas huma perfeita cruz, e deve-se por todos os principios evitar esta acção por ser inteiramente opposta á elegancia da figura.

§. 3.

Deve evitar-se com cuidado o accionado, que eleve as mãos ácima da cabeça; mas, si o Actor arrebatado pela intensidade de qualquer paixão, praticar isto, não merecerá censura, e até poderá accionar com

a vivacidade propria do lance, e do enthusiasmo, de que se achar tocado: para descer o braço deixará primeiramente cahir a mão, e as mais partes virão naturalmente procurando a posição, que ja se explicou; quero dizer, a natural.

§. 4.º

Para o Actor andar em scena com elegancia, e com graça, lançará a perna estendida para a frente fazendo partir o movimento do quadril, as pontas dos pés voltão-se hum pouco para os lados externos, e inclinão-se para o tablado, e todas as mais partes do corpo devem conservar-se no estado natural, e com graça: exceptuão-se desta regra todos os casos, que exigirem o contrario: a marcha rompe-se com aquella das pernas, que convier, e sua cadencia será marcada pelas circumstancias.

§. 5.º

A acção de ajoelhar será feita do mo-

do seguinte. Si o objecto, ou pessoa, á quem se dedicar *esta reverencia*, estiver situado á *direita*, deve curvar-se a perna *esquerda*; e se estiver á esquerda se curvará a perna *direita*: guardada esta regra ajoelhar-se-ha com decencia; mas, si huma scena jocosa, ou outra qualquer circumstancia exigir que se dobrem ambos os joelhos, o poderemos fazer sem receio de errar.

§. 5.º

Quando o Actor tiver de representar morte, ou desmaio, deve, com quanta rapidez lhe for possível, tocar primeiramente o chão com a parte externa do joelho, seguindo-se immediatamente a segunda pancada no quadril, e abandonar então o resto do corpo: seja á direita, ou á esquerda conforme as circumstancias o exigirem; por este modo evita-se grande offença no corpo, e até, si me he permittido dizer, aformosêa-se a queda.

§. 7.

O modo com que o Actor deve entrar em scena, terá toda relação, com o caracter que representar: e da mesma forma sua retirada será analogo ao que acaba de expressar.

§. 8.

O Actor terá todo o cuidado em aproveitar a voz, de que he dotado pela natureza, e por nenhum principio procurará suppril-a esforçando-se em imitar á de outrem, para evitar o pernicioso de huma voz falsa, que jámais poderá ser sustentada, e que nunca será agradável: entretanto, que o continuado exercício dará á sua voz natural hum som doce, cheio, harmonioso, e apprasivel: com tudo he preciso que os orgãos vocaes trabalhem sempre com igual firmeza, e sem constrangimento: que a garganta se não estreite muito ao ferir o som, manejando a respiração com tanta habilidade, que só

contribuirá com aquella que for precisa. Na declamação o Actor terá todo o cuidado em não cantar, sendo cada huma de suas frases pronunciada com aquelle tom, que naturalmente exigem os pensamentos que n'ellas encerrão-se: a pouca reflexão em huma regra estabellecida fasia acreditar, que era de absoluta necessidade o principiar sempre a representação em voz baixa, e muito moderada, a fim de se concluir com voz mais elevada, e com mais expressão: tal principio he inteiramente opposto á natureza; porque se o Actor tem de principiar a representação (por exemplo) chorando a morte de seu Pai, a desastrosa perda de sua Esposa, o terrivel naufragio de seu Filho, deve mostrar huma dor vivissima, e declamar com o maior esforço; pois que tem de pintar as paixões nos lugares, em que ellas se achão collocadas.

§. 9.

Empregaremos sempre toda a reflexão

no que houvermos de fazer; porque não basta só decorar os discursos, que recitarmos, mas sim penetrar a cada momento a relação que pode ter quanto dissemos, com o character do nosso papel e a situação onde nos colloca a scena: tudo isto bem expressivo fará commover, e persuadir, pois quando hum Actor representa com a força necessaria, e adequada aos sentimentos do papel que representa o espectador vê nelle a mais perfeita imagem da verdade: assim he mister consultar maduramente a natureza das coisas, e levar até esse ponto a illusão, a fim de representar bem.

§. 10.

O amor, e a colera são sentimentos, que nascem n'alma com demasiada promptidão: alguns outros há, que nos são bem conhecidos; porém todos elles se achão mais ou menos acompanhados dos primeiros; e he este o motivo porque

todos os sentimentos se reproduzem de-
baixo de duas formas. Tudo o que pende
de amor he terno, e quando o Actor se
encarrega de semelhante papel, deve com
natureza empregar muita suavidade, e ter-
nura, para enternecer nas situações pro-
prias; apresentar-se tranquillo nos mo-
mentos precisos; mostrar-se alegre, si o
lance o exigir, e nisto haverá o maior
cuidado para não represental-o em tom
de choro, o que cahirá immediatamente
no ridiculo; evitando sempre o rir-se a
gargalhadas, bem como abstando-se de
gritos, porque estes destroem o caracter
de ternura propria de amor, que he huma
paixão terna, e branda: e semelhante papel
só se encarregará á hum Actor bem pro-
porcionado, que tenha boa figura, voz
clara, e rosto bem parecido; porque
com os olhos cheios de vivacidade a
sua representação será bem acceita, por
expressiva, e agradável.

§. II.

Servir-nos-hemos da moderação, e conjuntamente da força para representarmos a colera; porque esta muitas vezes existe reconcentrada, e só com falsas côres a poderemos pintar: nesta situação a voz he branda, o accionado frouxo, e unicamente o semblante, os olhos, e hum riso sardonico deixão perceber o rancor, que nos domina. No caso, em que a colera deve ser patente, a voz forte, e arrebatada, o orgulho, e a violencia em quasi todas as nossas acções são o meio de a manifestarmos; mas tudo isto deve ser feito com summa reflexão, sem leviandade, e excesso para não faltarmos á decencia e cahirmos em desagrado. He sabido que perde-se a rasão, quando se chega ao furor, e para representar-se esta paixão violenta, e desordenada, he impossivel observarem-se regras; pelo que não se reservará em scena lugar algum; os olhos bastante abertos, as sobrançellas franzidas, e os movimentos rapidos patentea-

rão em todas as suas acções huma força, e expressão superiores á de todos aquelles, que em similhante acto partilharem com nosco a scena; mas tudo isto será executado sem desconcertados gritos, sem *estrepito* de pés, e sem *estiramento*, e descompostura, dos braços para de algum modo nos distinguirmos dos doudos.

§. 12.

O enthusiasmo he o dom mais apreciavel, que pode possuir o Actor: este sentimento he tão nobre, e delicado, produz tantas sensações, tantos phenomenos, que torna-se inexplicavel; e por isso deve reconhecer-se como hum talento, que deveria ser natural o Actor. Magestade, e Nobresa são qualidades, que quasi só se podem receber da natureza; com tudo, a reflexão, e a arte facilitarão o desembaraço, movimentos, e mais circumstancias, com que hum Actor cuidadoso pode conseguir ser nobre, e magestoso: finalmente, para desempenhar

todos os caracteres he indispensavel rigorosissimo estudo da natureza, e ter sempre em scena muita attenção, com a qual torna-se a representação tão completa, e harmoniosa, que grangea parte da reputação devida á hum habil Actor: pelo contrario a distracção, e falta de estudo são defeitos insupportaveis.

§. 13.

Nos momentos, em que não fallarmos, he quando a Arte torna-se mais necessaria para executarmos com perfeição aquillo que se chama representação muda. Esta he tão difficil, e delicada, que nella o Actor deve indicar constantemente no semblante as paixões, e sentimentos d'alma, e os variados pensamentos da sua imaginação. A' tal respeito, as regras que aponto, darão talvez a instrucção precisa. O enrugamento variado da testa; a elevação, ou abatimento dos olhos, sua abertura completa, ou excessiva, ou sua semiabertura; o franzimento das sobrancel-

lhas com maior, ou menor modificação, todos estes movimentos unidos aos dos mais musculos da face, executados a tempo, e de diferentes modos indicão sensações, e sentimentos internos, cujas expressões se fazem mudamente com o adjutorio d'algumas partes do corpo, o qual em simillhantes casos cooperará só quando for preciso, moderando com cuidado todos os seus gestos para não se tornar huma figura irrisoria.

§. 14.

A harmonia na recitação dos Actores he de certo a coisa mais agradavel ao ouvido do Espectador delicado; pois não sendo as vozes reguladas por huma cadencia unisona, produsiráõ hum desconcerto ridiculo, e insuportavel: para evitar isto, o Actor, que principiar a representação, empregará todo o melindre, delicadesa e arte para dar hum som á Scena, que possa ser sem constrangimento imitado pelos seus collegas.

§. 15.

As regras, que aqui apresento, filhas só de minhas fracas reflexões, são mui limitadas; ellas encerrão hum muito tenue numero de principios; pois que a verdadeira arte de representar he sem duvida a propria natureza: á ella devemos consultar mui attentosamente para a imitarmos tanto no alto, como no baixo comico.

§. 16.

Assim como as maneiras civis, a gravidade, e a nobreza são o resultado de huma educação delicada, e da frequencia das mais illustradas Sociedades: assim tão bem o homem ordinario pela sua linguagem e maneiras pouco polidas, não póde occultar a classe á que pertence: e tanto os primeiros, como os segundos serão estudados pelos seus originaes. Não he de menos difficuldade o estudo de mais alguns papeis, como por exemplo o de louco, de medroso, de tolo, de camponez, de sim-

ples, de velho, de valentão, e muitos outros, que só poderão ser perfeitos sendo copiados originalmente; porque o Actor deve ser a mesma propria pessoa em qualquer situação.

§. 17.

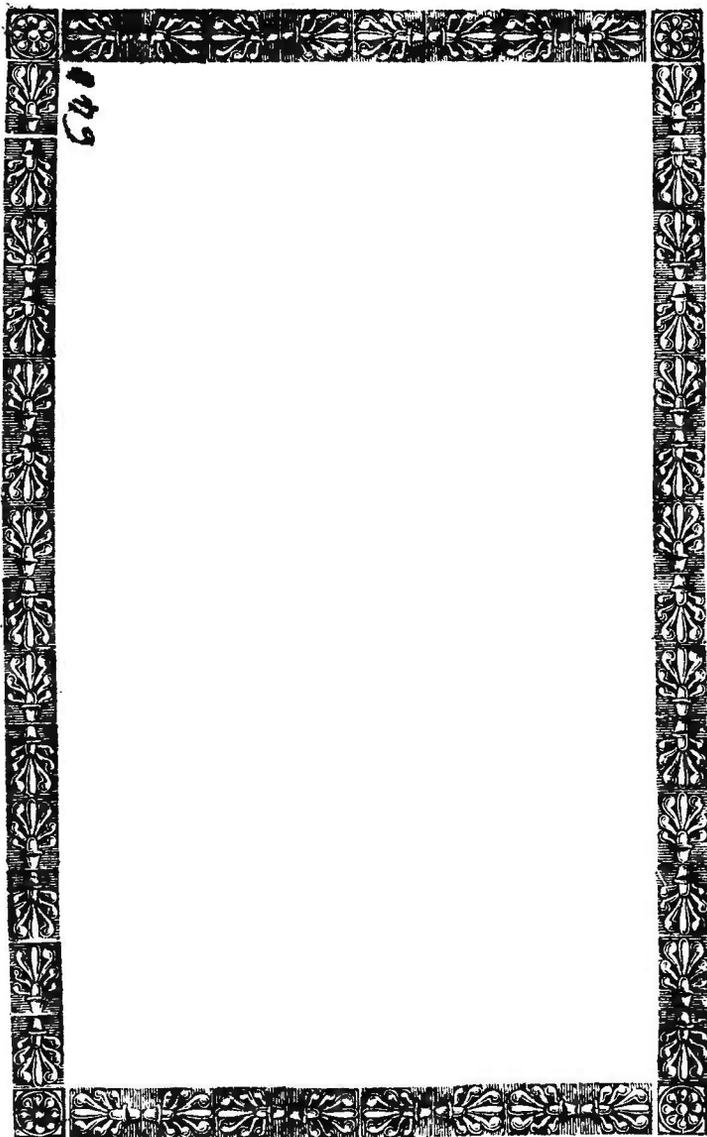
A Actriz está em tudo sujeita aos mesmos preceitos, que aqui vão apontados, devendo ser seus movimentos mais frouxos, e mais delicados, em attenção ao melindroso sexo á que pertence.

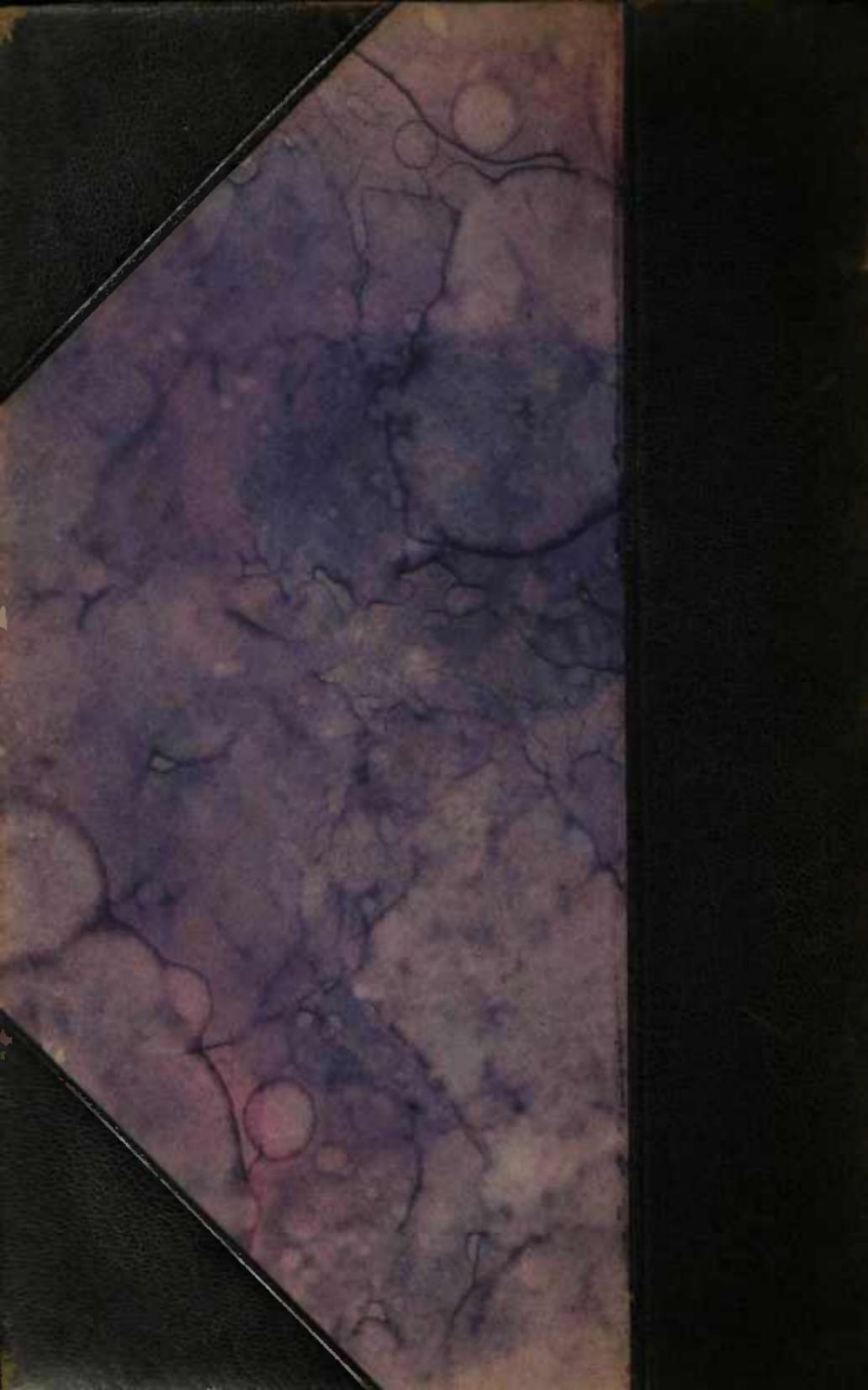
§. 18.

Lembra-me aconselhar, que deve haver muita circunspecção no agradecer ao publico os applausos, o que as mais das vezes desfigura a scena, interrompe o discurso, e faz perder toda a illusão; por exemplo: o Actor, que representando hum espectro tiver de agradecer applausos merecidos por qualquer motivo que seja, absolutamente dissipará o terror que causa sua apparição.

Persuado-me finalmente ter tocado os pontos mais interessantes, capazes por si sós de dar huma idéa da representação Theatral, e concludo asseverando, que a natureza, e só a natureza, formará perfeito Actor.







BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).